

CONQUISTAS DA AMASCO EM 2015

continuação da página 6

14 – Contenção no talude da Rua Gen. Olímpio Mourão

Filho: A pedido da Amasco, a Secretaria Municipal de Conservação promoveu a contenção do talude, para impedir a descida de terra e evitar o entupimento dos bueiros daquela rua.

15 – Novos containers de lixo no chão e novas papeladeiras nos postes:

A Comlurb instalou esses equipamentos para permitir a manutenção da limpeza na Estrada da Canoa e na Vila Canoas, respectivamente. A Comlurb também substituiu, a pedido da Amasco, inúmeras papeladeiras na Estrada da Gávea e em outros logradouros do bairro.

16 – Cooperação de operadores de trânsito habilitados para escoar o fluxo:

No entroncamento da Estrada da Gávea com a Niemeyer, Aquarela e Gen. Olímpio Mourão, a Amasco obteve e mantém, com suporte do Consórcio Construtor Rio Barra e da CET-Rio, operadores de trânsito habilitados em disciplinar e orientar o fluxo de veículos.

17 – Riotur no Carnaval: Entendimentos prévios em 2015, com a Riotur, evitaram a repetição este ano das desordens provocadas pela passagem dos Blocos Carnavalescos, que desfilam na orla da praia.

18 – Hotel Nacional: Em razão de entendimentos prévios, o hotel comprometeu-se em não colocar óbices e dificuldades na futura liberação da passagem de veículos sob a sua marquise, logo após a conclusão da reforma da laje, da ampliação da garagem subterrânea e da reabertura das duas pistas sob a marquise do Hotel.

19 – Terminal rodoviário da Av. Aquarela do Brasil: A Amasco ingressou na justiça contra a Prefeitura, mas ainda não obteve sucesso, face à absurda instalação pela Prefeitura de cinco novos terminais de linhas de ônibus na Av. Aquarela do Brasil, que causou degradação devida ao barulho, sem trégua, dos veículos e dos rodoviários, dia, noite e madrugada. O processo continua em andamento.

20 – Favela Vila Verde, na Rocinha: A Vila Verde foi uma das áreas de desmatamento ilegal que invadiu a Área de Relevante Interesse Ecológico – ARIE de São Conrado, área ambiental protegida pela lei Municipal de 3.693, de 04/12/2003. Por insistência da Amasco, junto aos poderes constituídos, ocorreram algumas demolições e embargos. A Amasco fez um mapa do crescimento da degradação ambiental, com dados e fotografias, e o encaminhou às autoridades públicas.

21 – Favela da Matinha: Desde o seu surgimento nos anos 90, a favela da Matinha é denunciada às autoridades públicas e teve a sua expansão estancada em razão da incursão da Amasco ao Ministério Público. Em consequência desta ação, a Prefeitura relacionou várias habitações ilegais e que deveriam ser demolidas. Mas os moradores em situação ilegal e posição perigosa, frente aos riscos de queda de rochas por falta de contenção, conseguiram liminar na justiça, proibindo que a Prefeitura efetuasse as demolições. O processo continua parado na Prefeitura, a qual é que teria que contestar a liminar. Porém, esse passo ainda não foi dado. A Matinha fica nos fundos do prédio do Centro de Cidadania Rinaldo de Lamare e do Complexo Esportivo da Rocinha.

22 – Novo Elevado do Joá: A Amasco participou da negociação entre a Prefeitura e a construtora do Novo Elevado do Joá, para a escolha das árvores nativas e a indicação dos locais onde plantar as mais de 150 mudas, contrapartida como compensação ambiental pela obra realizada.



LEVANTE EM SÃO CONRADO

Jornal O Globo – 09/01/2016 – Coluna Ancelmo Gois.

Nota fala que a Amasco promete fechar a Estrada da Gávea com carros e até pneus, caso a Prefeitura acabe com retorno próximo a Igreja do bairro. A mudança seria necessária por conta das obras do novo Elevado Joá.

ABERTO PARA OBRAS

Revista Veja – 20/01/2016 – Cidade.

Matéria fala da ciclovia com jeito de cartão postal, da estação do Metrô e da reforma do histórico Hotel Nacional, além de outras novidades que prometem mudar a cara de São Conrado. Comenta as várias intervenções que estão ocorrendo no bairro e que trarão grandes benefícios e valorização do bairro.

BAIRRO MAIS RADICAL

Globo Barra – 21/01/2016.

Matéria fala que São Conrado é palco de diversos esportes e pode ganhar uma pista de skate. Projeto está sendo analisado por técnicos da Prefeitura. Diz que essa é uma ideia da Amasco concebida há mais de dois anos, mas que depende da autorização da Prefeitura.

DESAFOGO À VISTA

Globo Barra – 04/02/2016.

Matéria fala da construção de novos retornos na autoestrada Lagoa Barra e a preocupação dos moradores com o fechamento de retorno atual. Em reunião com o Prefeito e o Secretário de Transportes foi solicitado a construção de um novo retorno que daria acesso ao comércio e as ruas próximas a Igreja de São Conrado.

O QUE SERÁ FEITO AQUI?

Globo Barra – 18/02/2016.

Matéria fala de grupo de moradores que se queixam da pouca informação sobre o projeto de reestruturação do Hotel Nacional e se preocupam com os impactos do novo desenho e reforma do Hotel. Informa que o projeto está sendo analisado pela Secretaria de Urbanismo. Enquanto os moradores recorrem à justiça a Amasco tenta mediar a situação. O presidente Britz disse que o importante é a revitalização do Hotel, mas acha justo o questionamento dos vizinhos.

PROBLEMA SOLUCIONADO



Materiais na pista da Estrada da Gávea

A Amasco recebeu de um morador a reclamação de que as tampas de concretos feitas para obras do Metrô e depósitos de matérias de construção junto ao meio fio retiveram às águas na última chuva forte e houve inundações na Estrada da Gávea.

Encaminhamos a reclamação ao Consórcio Rio Barra que imediatamente e como sempre fazem com as solicitações da Amasco, reconheceram o problema e retiraram os materiais e as tampas de concreto do local.

O Consórcio irá iniciar em abril a recuperação da extremidade da calçada e a pedido da Amasco deverá retirar a rampa que empoça as águas da chuva que correm em direção aos bueiros.



Confira matéria completa no site da Amasco:
www.amasco.org.br

“CALÇADA CONSERVADA DEVER DE TODOS” visa conscientizar aos síndicos de edifícios, comerciantes e residências, para a importância de manter suas calçadas em bom estado de conservação...